



Não Queira
Ser Oco,
Seja Oco
e Cheio
de
Vida

XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO COORDENADORA DO CUIDADO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM BATURITÉ (CE)

Kátia Laís Silva Barreto¹

Luana Maria Dos Reis Silva²

João Camilo Freitas Pascoal³

Clarice Maria Guimarães Montenegro⁴

Alyne Mara Rodrigues De Carvalho⁵

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS) e desempenha papel estratégico na coordenação do cuidado e na articulação entre os diferentes pontos das Redes de Atenção à Saúde (RAS). Compreender essa organização durante a formação médica possibilita aos estudantes reconhecer o território, os fluxos assistenciais e os mecanismos de referência entre serviços, aproximando a aprendizagem teórica da realidade do SUS. Relatar a experiência de estudantes de medicina na aproximação com diferentes serviços da rede de atenção de Baturité (CE), com ênfase na compreensão do papel da APS na integração do cuidado. **Método:** Trata-se de um relato de experiência decorrente de atividade acadêmica teórico-prática desenvolvida com estudantes de Medicina. Inicialmente, foram realizadas atividades de fundamentação teórica e aprendizagem ativa sobre APS. Posteriormente, os estudantes, distribuídos em grupos, realizaram visitas a diferentes serviços do município de Baturité, incluindo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Núcleo de Atendimento Pedagógico Especializado (NAPE) e Centro de Atendimento Integrado às Crianças e adolescentes do TEA (ABRACE). Durante as visitas, foram realizados diálogos com profissionais e observação da organização, atribuições e fluxos assistenciais dos serviços, permitindo relacionar a experiência vivenciada aos conteúdos previamente discutidos. **Resultados:** A inserção nos diferentes cenários possibilitou aos estudantes compreender, de forma concreta, a organização da rede municipal e reconhecer que a integralidade do cuidado depende não apenas da existência de diferentes serviços, mas de sua articulação. Podemos destacar ações relacionadas ao acompanhamento longitudinal dos usuários, manejo de condições crônicas, renovação de prescrições e encaminhamento para outros pontos da rede. As visitas aos serviços ampliaram a compreensão sobre a continuidade assistencial e os fluxos estabelecidos entre diferentes necessidades de saúde. A experiência também permitiu identificar especificidades e desafios dos serviços e compreender que a coordenação do cuidado exige comunicação, encaminhamento adequado e integração entre profissionais e níveis assistenciais. No âmbito formativo, a vivência aproximou os estudantes da realidade do SUS e favoreceu a articulação entre conhecimentos teóricos, organização dos serviços e necessidades do território. **Conclusão:** A experiência possibilitou compreender a APS para além de sua função como porta de entrada do SUS, evidenciando seu papel na coordenação do cuidado e sua necessária articulação com os demais pontos da RAS. A vivência em diferentes serviços contribuiu para uma compreensão mais integrada da organização do sistema de saúde e para a formação de estudantes mais sensíveis às necessidades do território, à integralidade e à continuidade do cuidado. Ao aproximar universidade, serviços e realidade local, a atividade fortaleceu uma formação médica comprometida com os princípios do SUS e com práticas de cuidado capazes de responder à diversidade das necessidades da população. Em resposta ao tema da SEMUNI, o trabalho contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social, na medida em que possibilita identificar problemáticas existentes no SUS, bem como quais âmbitos sociais são afetados a partir disso.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; SUS; educação médica; integralidade em saúde.

Unilab, Campus Baturité, Discente, katialais15@gmail.com¹

Unilab, Campus Baturité, Discente, luana.reis@unilab.edu.br²

Unilab, Campus Baturité, Discente, camilopascoal12@aluno.unilab.edu.br³

Unilab, Campus Baturité, Discente, clarice.m.g.montenegro@gmail.com⁴

Unilab, Auroras, Docente, alynemara@unilab.edu.br⁵